DE CRIANÇAS

UMA PUBLICAÇÃO DA APEC

VANGELIZAÇÃO DE CRIANÇAS – VOCÊ É PRÓ OU CONTRA?

OU

DESMASCARANDO A A.C.E.C.

OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO/93

O EVANGELISTA DE CRIANÇAS

ANO XXXIX — Nº 153

Redação: R. Tenente Gomes Ribeiro, 216 — Vila Clementino — S. Paulo — SP

Fone: (011) 575-3353.

Endereço Postal:
Caixa Postal 20244 — S. Paulo — SP — 04038-990.

Redatora:
Eneida Rangel Celeti
Assistentes:
Esther Duarte Costa
Gilberto Celeti
Capa:
Paulo Filho Monteiro
Arte:
Paulo Filho Monteiro
Sueli Pinheiro
Eneida R. Celeti
Fotos:
Apec/OEC
Composição e Fotolito:
Grupo Impressor
Impressão:
Press Grafic

O Evangelista de Crianças é uma publicação trimestral da Aliança Pró-Evangelização das Crianças, visando promover o Evangelismo de Crianças no Brasil, além de divulgar os ministérios e realizações da APEC.

A assinatura, que abrange 4 números, poderá ser feita em qualquer época do ano. Basta enviar nome e endereço completos para O EVANGELISTA DE CRIANÇAS, para o endereço postal acima.

Preço da assinatura até 31.10.93 = CR$ 520,00; até 30.11.93 = CR$ 680,00.

Para qualquer reclamação ou sugestão, dirija-se à redação, por escrito.

EDITORIAL

Quando sua tia veio visitá-la para conhecer o bebê, Maria José, a jovem mãe, mostrou o pequenino para a tia e, orgulhosa, fez a clássica pergunta:

— Ele não é lindo?

— É lindinho mesmo, respondeu a tia. Mas lembre-se de que é um pecadorzinho.

— Ai, tia Zinha, não fale assim do Raphael, coitadinho. Tão pequenininho!

Era verdade. O Raphael era pequenininho e lindinho, mas a tia Zinha lembrou à Maria José a triste realidade do ser humano: "Eu nasci na iniquidade". E também a grande responsabilidade que ela e seu esposo tinham, como crentes, de comunicarem ao seu filhinho desde pequeno a verdade do Evangelho de Jesus Cristo, orarem por ele, testemunharem de sua fé perante ele, confiando que o Espírito Santo, no tempo próprio, haveria de convencê-lo do pecado e da necessidade de salvação.

O prezado leitor concorda ou discorda da tia Zinha? É a favor ou contra a evangelização de crianças? Ainda hoje nos deparamos com pessoas que não têm opinião formada a esse respeito, ou têm dúvidas. Por isso, neste número, "O Evangelista de Crianças" lança o desafio de uma tomada de posição, ao desmascarar a A.C.E.C. Leia com atenção a matéria de capa.

Neste trimestre repleto de datas especiais, aproveite as sugestões para o mês da criança, o Dia da Bíblia e o Natal. Não deixe de examinar a matéria sobre os dinossauros, o artigo sobre a Índia na seção "Missões" e o Boletim Ministerial. Desejo-lhe boa leitura, e que faça proveito de tudo.

Eneida Rangel Celeti

NÃO PERCA NO PRÓXIMO NÚMERO:

- A ONU declara que 1994 será o "Ano da Família".
- Como ajudar a criança a enfrentar mudanças.
- Estatísticas sobre a infância, no Brasil e no mundo.
- 1994: O 4º aniversário do "O Evangelista de Crianças".

ÍNDICE

Evangelização de Crianças — Você é pró ou contra? ou Desmascarando a A.C.E.C.

Gilberto Celeti

O que é A.C.E.C.?

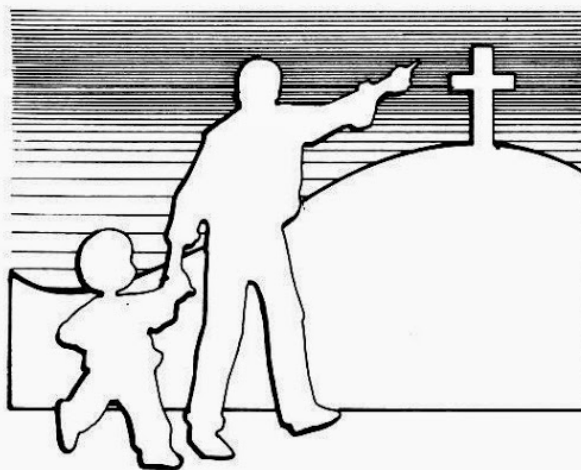
ACEC é a Aliança **Contra** a Evangelização das Crianças, que vem atuando de várias maneiras e que precisamos dar a conhecer (desmascarar) a você, prezado leitor.

Lideranças evangélicas, professores de Instituições Teológicas, escritores, professores de Escolas Dominicais, crentes em geral e muitos pais vêm participando, ativamente, **contra** a evangelização das crianças.

Entre as principais características dos que se colocam **contra** a evangelização das crianças, destacamos as seguintes:

(1) Não gastam tempo com as crianças, ensinando-lhes a Palavra de Deus e não vêem a necessidade disto.

(2) Racionalizam que só na adolescência podem ser assimilados conceitos como: pecado, regeneração, fé, valor do sacrifício de Cristo, etc., e sendo assim supõem que falar sobre estes assuntos às crianças não só é desnecessário como, também, as prejudica.

(3) Não são regidos pela autoridade da Bíblia em questões de fé e prática, mas baseiam suas pressuposições em afirmações de educadores, de filósofos, de psicólogos e até de teólogos. O

importante, para eles, é "O Dr. Fulano disse isto", e não "Deus assim diz".

(4) Olham com desdém todo esforço evangelístico que procura levar as crianças a terem uma real experiência de salvação em Cristo Jesus e preocupam-se apenas em atingir as crianças nas áreas de educação, de lazer e social.

(5) Chegam a afirmar que a evangelização das crianças é uma forma de alienação que tira a consciência dos problemas políticos e sociais, impedindo, entre outras coisas, o sadio desenvolvimento individual e social, o de-

senvolvimento do senso crítico e a própria criatividade da criança.

Para todos quantos têm assim pensado e se colocado **contra** a evangelização das crianças, bem se aplicam as palavras do Senhor Jesus Cristo, dirigidas aos saduceus que, juntamente com os fariseus e os herodianos, procuravam achar alguma falta no Senhor:

— "**ERRAIS**, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus." (Mateus 22:29.)

As Escrituras são claras quanto à imperiosa necessidade de se colocar na

Não é a criança que tem de tornar-se adulta para receber o reino de Deus; pelo contrário, é o adulto que precisa tornar-se uma criança.

mente e no coração dos pequeninos a Palavra de Deus:

"Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda a tua força. Estas palavras que hoje te ordeno, estarão no teu coração; tu as *inculcarás* a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te." (Deuteronômio 6:4-7.)

Moisés, no livro de Deuteronômio, despede-se do povo, recordando todas as jornadas realizadas durante os quarenta anos de peregrinação pelo deserto. Os que saíram do Egito não poderão entrar na Terra Prometida. Os que nasceram durante os anos de peregrinação é que entrarão, sob o comando de Josué.

Moisés afirma categoricamente ao povo que o futuro deles na Terra, o sucesso, a bênção do Senhor, dependeriam deles passarem para seus filhos os mandamentos, os estatutos e os juízos do Senhor.

Infelizmente, a história de Israel é uma história triste, exatamente pela falha em passarem às novas gerações, às crianças, os princípios da Palavra de Deus. Recordemos o que aconteceu logo após a morte de Josué:

"Serviu o povo ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué, e que viram todas as grandes obras, feitas pelo SENHOR a Israel. Faleceu Josué, filho de Num, servo do SENHOR, com a idade de cento e dez anos; sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás. Foi também congregada a seus pais toda aquela geração; e outra geração após deles se levantou, que não conhecia ao SENHOR, nem tão pouco as obras que fizera a Israel. Então fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o SENHOR;..." (Josué 2:7-11.)

Por serem **contra** a evangelização das crianças, fizeram perder uma geração toda.

Asafe, no Salmo 78, fala claramente deste problema, desafiando os pais para que, em obediência às ordens de Deus, não encubram, pelo contrário, contem às crianças quem é Deus, o Seu poder e as maravilhosas que Ele fez (vers. 1 a 6).

Diz Asafe, no vers. 7, que as crianças podem colocar em Deus a sua confiança (uma experiência real com Deus) se forem devidamente instruídas.

No vers. 8, Asafe afirma que se falharmos na evangelização das crianças, se agirmos **contra**, teremos uma geração rebelde.

Por serem **contra** a evangelização ⇨

das crianças, os israelitas fizeram surgir uma geração rebelde após outra.

Em Provérbios 22:6 o preceito é claro: "Ensina a *criança* no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele." Quanto mais cedo ensinarmos aos nossos filhos a Palavra de Deus, melhor. Lembra o que disse Paulo a Timóteo?

"Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste. E que *desde a infância sabes* as sagradas letras que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra." (2 Timóteo 3:14-17.)

Sim, todos quantos vos colocais **contra** a evangelização das crianças, "**ERRAIS**, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus." (Mt 22:29.)

Veja bem que, ao invés de serem pessoas alienadas e com fraco desenvolvimento, as crianças se tornarão sábias, perfeitamente habilitadas para toda obra pela fé em Cristo e pela utilização das Escrituras.

O poder de Deus tem agido na vida das crianças que, na tenra infância, têm crido e recebido Jesus Cristo como Salvador pessoal. Poderíamos citar, entre outros menos conhecidos, os seguintes: MATTEW HENRY, o grande escritor de comentários bíblicos, converteu-se aos 11 anos.

DR. ISAAC WATTS, escritor de hinos, converteu-se com 9 anos.

JONATHAN EDWARDS, o conhecido pregador do século XVII, converteu-se com 9 anos.

RICHARD BAXTER, pregador puritano, converteu-se com 6 anos.

POLICARPO, bispo de Esmirna no século II, converteu-se com 9 anos.

LORD SHAFTESBURY, famoso reformador inglês, converteu-se com 8 anos.

LEIGHTON FORD, evangelista, converteu-se com 6 anos.

CORRIE TEN BOON, escritora, converteu-se com 5 anos.

PR. RUBENS LOPES, pregador e escritor brasileiro, converteu-se aos 8 anos, e aos 12 anos já era pregador.

E muitos outros nomes poderiam ser acrescentados a esta lista.

Colocar-se **contra** a evangelização das crianças é **ERRAR**, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.

• De que lado você está? Contra ou a favor da evangelização das crianças?

Talvez você me diga: — Não sou nem contra nem a favor.

Espere aí. Nesta questão não há meio termo! É questão de vida ou morte. Está em jogo todo o futuro de uma nova geração. Não se pode pemanecer indiferente, neutro.

Estar indiferente ou neutro quanto à evangelização das crianças é o mesmo que se colocar contra. É pertencer à A.C.E.C.

Deixe a ACEC; venha para a APEC — Aliança Pró-Evangelização das Crianças.

⇨

Dentre as principais características dos que se colocam **a favor** da evangelização das crianças, destacamos as seguintes:

(1) Gastam tempo com as crianças para ensinar-lhes a preciosa Palavra de Deus.

(2) Mostram aos pequeninos, sem medo, as verdades da Bíblia quanto:

a) à realidade do pecado. Todos somos pecadores por nascimento;

b) à realidade do amor de Deus, provado pelo fato de ter enviado Seu Filho, sem pecado, o Senhor Jesus, para ser nosso Salvador;

c) à realidade do sacrifício de Jesus na cruz, derramando seu sangue puro pelos nossos pecados. "Sem derramamento de sangue não há remissão". "O sangue de Jesus é que nos purifica de todo pecado";

d) à realidade da ressurreição de Jesus, que venceu a morte e Satanás;

e) ao fato de que basta apenas crer em Jesus, recebendo-O como Senhor e Salvador, para ser salvo. A salvação é uma dádiva de Deus para nós. Precisamos apenas nos arrepender, crer, receber e agradecer;

f) ao fato de que, tendo Jesus, estamos seguros e amparados por Ele, eternamente. Ele nos dá vida e vida eterna.

(3) Trabalham com as crianças que confiam no Senhor, no sentido de irem aprendendo cada vez mais da Palavra de Deus e assim crescerem na graça e no conhecimento de Cristo.

(4) Esforçam-se para ganhar o maior número possível de crianças através das mais variadas estratégias, seja na Igreja (EBF, Campanha, Encontros, Escola Dominical); seja no lar (Classe de Cinco Dias, Classe de Boas Novas); seja em Instituições (Hospitais, Creches, Escolas); seja nas ruas, nas praças, etc.

(5) Têm a consciência de que as crianças evangelizadas desenvolvem-se de maneira mais completa, com maior senso de justiça e de crítica, de forma muito mais sadia, com muito mais possibilidades de serem cidadãos úteis e habilitados para toda boa obra e, especialmente, agirem na extensão do reino de Deus aqui no mundo.

De que lado você está? Contra ou a favor da evangelização das crianças?

Finalmente, quero lembrar-lhe que Jesus ficou indignado com seus próprios discípulos quando estes, em certa ocasião, se colocaram **contra:**

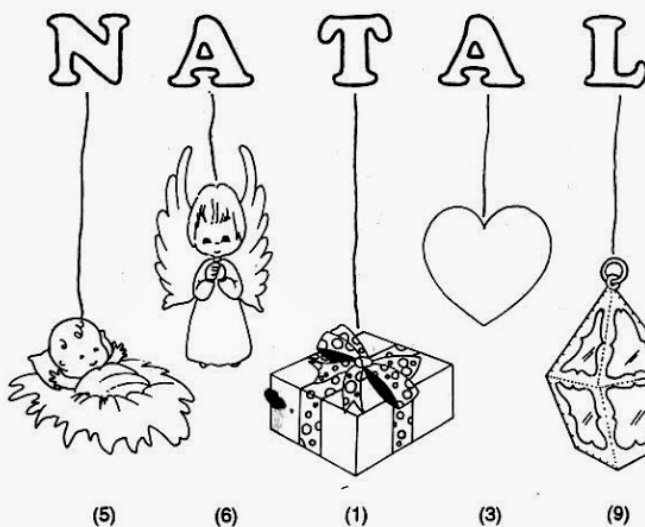
"Então lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava." (Marcos 10:13-16.)

Não é a criança que tem de tornar-se adulta para receber o reino de Deus; pelo contrário, é o adulto que precisa tornar-se como uma criança.

Não seja contra. Não coloque embaraços. Ouça a voz do Senhor: — Deixai vir a mim os pequeninos. Ele deseja, ainda hoje, tomar nossas crianças em Seus braços, impor-lhes as mãos e abençoá-las. Ele quer tocar nos corações de nossos meninos e meninas.

Você será contra? Ou a favor?

Coloque-se, agora mesmo, a favor e conduza a criança que estiver mais próxima de você a um encontro com o Senhor Jesus.

"Oh, Senhor, eu não quero errar, desejo conhecer melhor as Escrituras e o Teu poder. Usa-me na evangelização das crianças. Amém!" ❒

Uma lição para o Natal

(Adaptado)

PREPARAÇÃO DOS VISUAIS:

Fazer letras em cartolina, de aproximadamente 7cm x 10cm, e as figuras correspondentes, conforme a seguinte lista:

F — árvore de Natal (festas)
e — estrela
l — notas musicais (louvor)
i — coração sujo (iniquidade)
z — Bíblia com cruz (zelo)

N — manjedoura (nenê)
a — anjo
t — presente (trocar presentes)
a — coração vermelho (amor)
l — lanterna (luz)

Colar a ponta de uma fita na parte inferior de cada letra, e na outra ponta colar a figura correspondente. Seria bom variar o comprimento de cada fita para dar um efeito melhor ao acróstico no flanelógrafo.

Colar papel acamurçado atrás de cada letra e figura.

Marcar de antemão com alfinetes a posição de cada letra no flanelógrafo. A colocação das letras será feita no decorrer da lição, e na ordem indicada no texto.

LIÇÃO:

Você já fez todas as suas compras para o Natal? Já arranjou um presente para cada pessoa de sua lista: mamãe, papai, seu irmão, sua irmã, vovó, vovô? Já pediu o que *você* quer receber no Natal? Todo mundo agora está pensando em presentes, em **TROCAR PRESENTES.**

No Natal, todos pensam em **FESTAS** também: comidas especiais, rou- ⇨

pas novas, decorações natalinas. E quase sempre está incluída uma árvore de Natal.

Para a maioria das pessoas, estas coisas são as mais importantes no Natal, mas na realidade há um motivo melhor do que presentes e festas para termos o Natal. O motivo do Natal é que Deus nos **AMA.** Ele nos criou, mas por causa da nossa **INIQUIDADE**, nosso pecado, nós perdemos a comunhão com Deus. Quer dizer que deixamos de ser amigos de Deus

Deus precisava nos castigar por causa do pecado — e o castigo do pecado é a morte. Mas como Ele nos ama, Ele quis providencar alguém para tomar o castigo em nosso lugar. Não poderia ser qualquer um. Teria que ser alguém perfeito. A única pessoa que poderia ser o nosso Salvador era, então, o próprio Filho de Deus. E no primeiro Natal, o Senhor Jesus veio ao mundo como um **NENÊ**.

Ele nasceu num lugar humilde — numa estrebaria — e foi deitado numa manjedoura. Mas, apesar do lugar pobre onde Seu Filho nasceu, Deus anunciou o Seu nascimento de um modo todo especial. Um **ANJO** apareceu a alguns pastores que estavam cuidando das suas ovelhas, e ele contou que o Salvador havia acabado de nascer. Depois apareceu uma multidão de anjos **LOUVANDO** a Deus pelo nascimento deste Nenê especial. Eles cantaram: "Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem" (Lucas 2:14).

Deus também anunciou o nascimento de seu Filho através de uma **ESTRELA**, e isto chamou a atenção de alguns homens sábios do oriente, que saíram de sua terra para visitar o Nenê e Lhe dar presentes. A luz daquela estrela guiou os homens até o lugar onde o Senhor Jesus estava, e eles O adoraram. Alguns anos depois, quando o Senhor Jesus tornou-se um homem crescido, Ele falou: "Eu sou a **LUZ** do mundo" (João 8:12). É só Jesus que pode tirar a escuridão do pecado de nosso coração. (João 8:12).

E como Ele pode fazer isto? Ele morreu por nós — tomando o nosso castigo, sobre a cruz. Ele foi sepultado e depois de três dias voltou a viver. Ele quer entrar no coração de cada pessoa para tirar o seu pecado, mas Ele só faz isto quando é convidado. Você já O convidou para ser o seu Salvador? A Bíblia diz: "Quem crê no Filho tem a vida eterna" (João 3:36). Você pode convidá-lO agora mesmo. (Dar oportunidade para as crianças aceitarem a Cristo como Salvador.)

Quando temos a Cristo como nosso Salvador, precisamos contar esta boa notícia a outros. Não com timidez ou preguiça, mas com **ZELO**.

O Senhor Jesus veio, e Ele merece que celebremos o Seu nascimento. É bom que tenhamos festas e troquemos presentes. Mas nunca devemos nos esquecer do principal motivo pelo qual celebramos o Natal — Cristo veio a este mundo para morrer pelos nossos pecados e assim nos dar a salvação e a vida eterna.

Nós lhe desejamos um **FELIZ NATAL**, um Natal real este ano. *(Encerrar com um cântico de Natal que pode ser o de nº 65, 66, 67 ou 74 de Cânticos de Salvação para Crianças, volume 3.)* ❐

CONGRESSO E CONFERÊNCIA — 1993

"Qual será o modo de viver do menino?"

(Juízes 13:12)

Com esta inquietante indagação como lema, e propondo a busca de respostas para a mesma, pois a **CRIANÇA é o grande DESAFIO DO FINAL DO SÉCULO**, a APEC promoveu o 8º Congresso Nacional para Evangelistas de Crianças e a 2ª Conferência para Pastores e Líderes, nos dias 2 a 6 de agosto de 1993.

Alguns aspectos diferenciaram estes eventos dos anteriores. Desta vez foram simultâneos, tendo sido realizados no Hotel Fazenda Vale do Sol, em Serra Negra, interior de São Paulo. O Congresso e a Conferência anteriores, em 1991, foram em semanas diferentes. Muitos participantes apreciaram a simultaneidade dos eventos, especialmente os pastores que vieram para a Conferência e trouxeram suas esposas para participar do Congresso.

Outra diferença foi em relação aos seminários. Em outras ocasiões, o participante escolhia os seminários que queria assistir; entretanto, algumas pessoas acabavam descontentes, especialmente as que se inscreviam nos últimos dias, pois devido à lotação em determinado seminário, não podiam dele participar. Desta vez, a APEC tentou solucionar este problema, oferecendo a todos os participantes a oportunidade de assistir a todos os seminários. Muitos irmãos e irmãs, que já haviam estado em Congressos anteriores, estranharam. Uma congressista de São Paulo, a Isabel, comentou:

— No primeiro dia questionei, com as colegas de quarto, o motivo de termos que participar de todos os seminários. Alguns eu já havia assistido nos Congressos anteriores, como Música e Comunicação Visual. Eu imaginava que não trariam nada de novo para mim. Mas tive boas surpresas.

Pr. Frederico Orr falando na devocional pela manhã: "Vitamina"!

Realmente, muitas surpresas e principalmente grandes desafios estavam à espera dos congressistas a cada dia. E o dia começava cedo, com o café da manhã às sete horas, no refeitório menor

⇨

Um flash da Livraria: Investimento para a eternidade.

do Hotel. No entanto, as "vitaminas" mais nutritivas para enfrentar o novo dia eram obtidas na reunião devocional, às 8:30 horas, quando o Pr. Frederico Orr, com amor e autoridade, transmitia o recado de Deus extraído de Sua Palavra. Para muitos, essas mensagens foram o ponto alto de todo o evento.

Às dez horas começava a movimentação dos congressistas, dirigindo-se aos seus seminários, enquanto os pastores e líderes permaneciam no salão grande para o estudo especial em grupo com o Pr. Russell Shedd sobre *Paternidade Responsável*. Para muitos, conforme escreveram nas avaliações entregues no final da Conferência, este estudo foi marcante e excedeu as expectativas. Eis algumas respostas à pergunta da avaliação: Qual o maior desafio desta Conferência a você?

— Reestruturar minha vida familiar.

— Primeiro a família, depois a Igreja.

— Trabalhar com os pais na Igreja.

— Melhorar meu ministério, a começar pelo lar.

Ao meio-dia, era hora do almoço no refeitório grande. Muitas pessoas, porém, procuravam comer rapidinho para aproveitar o tempo, fazendo uma visita à livraria que ficava aberta nesse horário. O amplo salão, com paredes de vidro, onde ela estava instalada, às vezes era pequeno para comportar tantos "fregueses" ao mesmo tempo, ávidos por conhecer, examinar, perguntar, comparar, e afinal decidir qual o melhor material a adquirir. Decisão difícil! Livros, discos, lições, lembretes, além de pacotes promocionais e lançamentos, eram uma festa para os olhos e um desafio em termos de investimento. Um investimento com dividendos eternos!

Antes de dirigir-se ao próximo seminário, dava tempo de dar uma passadinha no stand do "Evangelista de Crianças" para retirar a revista de brinde.

E os painéis promocionais na sala de estar, junto à livraria? Você viu? Tirou um tempinho para examiná-los e conhecer um pouco mais sobre o trabalho da APEC em São Paulo, Sorocaba, Rio de Janeiro, Vitória, Porto Alegre, Salvador, Belo Horizonte, Goiânia, e no Acampamento Boas Novas?

— É hora do seminário, gente, a livraria vai fechar!..

São 14:30 horas. Novamente o vaivém de congressistas e pastores dirigindo-se aos locais dos seminários. Os preletores já estão a postos para receber cada qual o seu grupo. Os participantes do Congresso passaram por seis seminários: *(1) O Modo de Viver da Criança na Área Sexual*, com Jaime Kemp. O assunto empolgou, a grande maioria achou que excedeu as expectativas, e houve até quem pedisse mais tempo de duração, para haver tempo para mais perguntas e respostas. *(2) Com Que Idade a Criança Assume Compromisso Com Deus?*, com o Rev. João Arantes Costa. Um tema controvertido, abordado de forma esclarecedora, com base na Palavra de Deus. *(3) Música no Ministério Entre as Crianças,* com Susie Duarte Costa. Um seminário leve, gostoso, até divertido, contudo de grande impor-

⇨

tância, porque relembrou que o poder da música é algo muito sério. *(4) A Criança e a Influência do Espiritismo*, com Gilberto Celeti. Um tema, para alguns, desagradável de abordar, mas necessário, e sobretudo esclarecedor. Uma congressista assim se expressou: — Foi bom ouvir falar sobre o inferno... acordei! *(5) Métodos de Ensino*, com Eliete Alves de Moraes. Com seu dinamismo, a preletora agitou todo mundo durante o seminário. Quebrou a monotonia e comunicou. *(6) Comunicação Visual*, com Abmael Fernandes e equipe. Eram tantas idéias novas, tantas sugestões, que os participantes saíam de lá querendo mais.

Já os participantes da Conferência tiveram três seminários: *(1) Qual a Imagem de Igreja que os Pais e Líderes Passam Para a Criança?*, com o Pr. Hélio Schwartz Lima. Com bastante bom humor, o tema foi apresentado de forma descontraída. *(2) Lares Fortes, Igrejas Fortes*, com Gavin Levi Aitken. O preletor trouxe oportuna reflexão sobre a importância de ver o lar como miniatura da Igreja, onde amamos, servimos e adoramos a Deus. *(3) O Pastor e o Ensino na Escola Dominical*, com Sherron George. Não apenas pelas informações e sugestões apresentadas, mas principalmente por levar os participantes e assumirem com Deus um compromisso relativo à Escola Dominical, este seminário foi bastante apreciado. Eis alguns comentários colhidos das avaliações:

— Compreendi a importância da E.D. no crescimento da Igreja.

— Quero conhecer os problemas e necessidades dos professores de minha E.D.

Às dezesseis horas, após o seminário, era o horário "livre". Muitos aproveitavam esse tempo para dar um cochilo, outros corriam à livraria, outros ainda procuravam os amigos que vinham de seminários diferentes. E havia aqueles que davam um jeitinho de "segurar" o preletor por mais alguns minutos, desejosos de esclarecer dúvidas e aproveitar tudo que pudessem extrair do conhecimento e da experiência dele. Uns poucos empenharam-se em aproveitar as instalações de lazer que o hotel tinha para oferecer. De fato, as piscinas e quadras foram bem pouco

Eliete A. de Moraes, preletora sobre "Métodos de Ensino".

utilizadas. Alguns congressistas reclamaram que houve pouco tempo para lazer e turismo. Porém outros nem se importaram, como por exemplo a congressista Ione, do Rio de Janeiro, que comentou:

— Não importa quantas estrelas tem o hotel. Vocês da APEC estão de parabéns por conseguirem reunir uma equipe de preletores "cinco estrelas"!

Após o jantar, que era às dezoito horas, havia novamente a reunião de todos, às 19:30 horas, no salão grande. Como também acontecia na devocional da manhã, esta reunião começava com um inspirativo período de louvor, dirigido pelo casal Pr. Marcilio e Zelda de Oliveira. Que desafio era cantar:

O menino, que vai ser?
Vai o mundo escolher?
Será servo de Jesus?
Pregará de Cristo a cruz?

E a menina, que vai ser?
Vai ao mundo pertencer?
Servirá com muito amor
Ao seu Deus e seu Senhor?

Tudo vai só depender
De cumprirmos o dever
De ensinar, amar, orar
E viver vida exemplar.

Em cada noite houve uma programação diferente. Na segunda-feira, no Culto de Abertura, pregou o Rev. Hélio S. Lima, presidente da Diretoria Nacional da APEC. Na terça-feira, o Rev. Vassilios Constantinidis, superintendente nacional da APEC, apresentou um panorama estatístico da evangelização de crianças ao redor do mundo, e a seguir pregou o Rev. João Arantes Costa, vice-presidente da Diretoria Nacional da APEC. Na quarta-feira, a profª Eny Borges, obreira da APEC, discorreu sobre a situação da criança brasileira, e em seguida o Pr. Russell Shedd falou sobre "O Desafio da Criança no Ano 2000". Nessa mesma noite foram apresentados os obreiros da APEC, presentes ao encontro, e foi levantada uma oferta para o sustento deles. Na quinta-feira, o obreiro Gilberto Celeti, diretor da Área Ministerial, falou sobre o desafio do alcance de crianças através dos vários ministérios que atualmente se realizam e de outros que a APEC deseja realizar, inclusive programas de rádio e TV para crianças. Nessa noite pregou o Rev. Vassilios Constantinidis e foi levantada uma oferta para o Projeto "Crianças do Amazonas para Cristo".

No final, dois desafios marcantes ficaram para os 1.077 irmãos e irmãs presentes àquele encontro abençoado. O primeiro foi dado pelo Pr. Frederico Orr. Ele convocou cada um dos presentes a pautar sua vida pela "vara de medir" de Deus, o parâmetro para nossas opiniões e decisões deve ser a Palavra de Deus. Em caso de dúvida ou confrontação, busque o "capítulo e versículo" que serve de base para aquela afirmação ou procedimento. Se não existe, tenha coragem de rejeitar o erro. Busque, em cada situação da vida, o "capítulo e versículo".

O segundo desafio que ficou foi apresentado pelo Rev. João Arantes Costa. Em sua mensagem, ele contou uma experiência de sua infância: quando um menino desafiava outro para uma briga, esse menino fazia uma risca no chão, colocava-se de um lado da risca e desafiava o outro a "ultrapassar a risca", isto é, passar para o seu lado e vir brigar.

— Semelhantemente, — disse ele — as crianças estão de um lado da risca e nós do outro. Quem vai aceitar o desafio e "ultrapassar a risca", passando para o lado das crianças? ❒

Eneida Rangel Celeti

Registramos, também, o casamento de Davi Constantinidis, filho do Superintendente Nacional da APEC Rev. Vassilios e da. Ilona, com a jovem Carmem Lúcia, no dia 31 de julho de 1993. Ao casal, os nossos parabéns. Que o Senhor Deus os abençoe com Sua paz e direção.

O CÉU?

Quase todo professor de crianças já foi abordado com perguntas sobre o céu. Aqui estão algumas:

*** Como é o céu?**

A Bíblia descreve o céu como uma maravilhosa cidade onde Jesus está assentado em um trono (Ap. 21).

Entre as preocupações dos primários (6 a 8 anos) está a presença no céu de animais de estimação, biscoitos, brinquedos, amigos, dinheiro, jardins, escola, aniversários, professores, parentes, um parque para brincar e se será necessário ou não ficar sempre de sapatos. Uma resposta compreensível poderia ser que teremos tudo o que precisarmos e que será mais maravilhoso do que podemos imaginar. Para responder se outras crianças ou adultos que conhecemos na terra estarão conosco no céu, será necessária uma explanação do plano de salvação.

O céu é perto do sol?

Não sabemos onde é o céu. É um tipo de lugar diferente de qualquer outro em que estivemos antes. Não podemos chegar ao céu viajando num avião ou foguete. O céu é um lugar muito especial, para onde irão aqueles que confiam em Jesus, quando suas vidas sobre a terra terminarem. No céu, toda luz virá de Deus (Ap 21:23).

Os animais vão para o céu?

Não. O livro de Gênesis nos conta que Deus criou apenas as pessoas para serem como Ele (Gn 1:26, 27) e entregou os animais aos nossos cuidados. E porque somos como Deus de um modo especial, é possível para nós irmos ao céu e vivermos com Ele depois de morrermos. Os animais não são como nós ou como Deus.

Não minimize a morte de um animalzinho de estimação. Console uma criança que está aflita com o fato de que seu animalzinho não come direito ou está ferido ou doente, mas não alimente a fé da criança num céu animal.

O PROFESSOR PERGUNTA:

*** É possível uma criança ter uma experiência real com Deus e ser regenerada, isto é, nascer de novo? Com que idade?**

Pais crentes e obreiros que trabalham com crianças devem saber responder, com clareza e convicção, a esta pergunta, baseados na Bíblia. Examinemos, então, alguns textos bíblicos:

(1) *"Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos, e o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que ouçam e aprendam, e temam ao SENHOR vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei; para que seus filhos, que não a souberam, ouçam e aprendam a temer ao SENHOR vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra a qual ides, passando o Jordão, para a possuir." (Deuteronômio 31:12, 13.)*

⇨

Vemos aqui que as crianças deviam reunir-se com o resto do povo para que aprendessem a "temer ao Senhor". Isto ocorre com a experiência. Não só deviam ouvir e aprender, mas também deviam "temer". "Temor", no Velho Testamento, significa confiança reverente em Deus e submissão pessoal a Ele.

Observe, ainda, Salmos 34:7,9,11; 78:3-8; 103:11,13,17.

O Velho Testamento deixa claro que, não só devemos ensinar a Palavra de Deus às crianças, mas também deve haver uma RESPOSTA à Palavra de Deus no coração dos pequeninos.

(2) "Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêem em mim... " (Mateus 18:6.)

Aqui o próprio Senhor Jesus se refere aos "pequeninos que crêem nEle". Podemos, portanto, concluir que é possível a uma criança crer em Jesus. O verbo "crer" usado neste texto é o mesmo usado em outras passagens do Novo Testamento para descrever a fé salvadora, como João 3:16 e Atos 16:31.

É interessante observar que vários versículos no Novo Testamento prometem a salvação a "todo o que crê" (João 3:16; Atos 13:39; João 1:12). As crianças não são mencionadas especificamente, mas certamente estão incluídas, pois não há nesses textos qualquer restrição de raça, denominação, nacionalidade ou IDADE. A única qualificação necessária é que a pessoa se arrependa do pecado e creia em Cristo (Atos 17:30, 31). Acrescentar outros requisitos, como ter determinada idade, não será bíblico!

Veja também João 3:36; Romanos 10:9, 13.

Às vezes, encontramos pessoas que acham que deve-se ter, pelo menos, 12 ou 13 anos de idade para se converter. Isto nunca foi ensinado na Bíblia. Estas pessoas alegam que uma criança menor não pode entender. É preciso, então, considerarmos três coisas:

(1) É verdade que DEVE haver entendimento antes que a pessoa possa crer. Mas nós não devemos elevar demais o nível de compreensão, ou complicá-lo. Assim que a criança tiver idade para:

(a) saber que pecou contra Deus, ter convicção de pecado e estar disposta a se arrepender;

(b) saber que o Senhor Jesus morreu por ela na cruz;

(c) confiar nEle e recebê-lO como Senhor e Salvador, então ela estará na idade certa para nascer de novo.

(2) Efésios 2:8 deixa claro que ninguém é salvo pelo entendimento ou capacidade intelectual, mas pela graça e mediante a fé.

(3) A verdade vem através da revelação (Mateus 11:25). Não é uma mera questão de capacidade humana. A revelação e a iluminação são obras do Espírito Santo (João 16:13).

É evidente que a Bíblia não diz, especificamente, com que idade cronológica uma criança pode ser salva, mas ela deixa bem claro que devemos ensinar à criança, desde o colo materno, as sagradas letras que podem torná-la sábia para a salvação pela fé em Cristo Jesus (2 Timóteo 3:15). A expressão "a infância", desse versículo, significa "criança de colo". E se fizermos a nossa parte, contando e não ocultando das crianças as verdades contidas na Bíblia (Salmos 78:3,4), podemos confiar na promessa de Deus: *"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele"* (Provérbios 22:6).❒

SAMBO

— Para o Dia da Bíblia ou outra ocasião —

(Adaptado)

Cânticos sugeridos de "Cânticos de Salvação para Crianças":

Vol. 1 nº 73 — Sim, a Bíblia é
Vol. 2 nº 64 — Leio na Bíblia
Vol. 3 nº 7 — A Palavra de Deus no coração
Vol. 4 nº 14 — Eu creio

Versículo para memorizar: Salmos 119:130:

"A revelação das tuas palavras esclarece, e dá entendimento aos simples."

Visuais: Amplie as oito figuras em forma de cartazes ou transparências para retroprojetor.

LIÇÃO

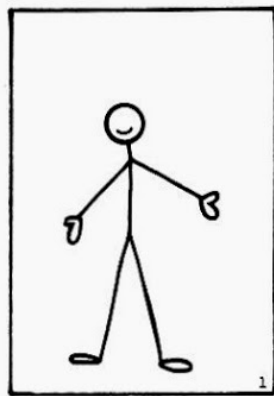



Figura 1 — Naquele dia, Sambo estava muito contente. Para um menino africano era muito importante completar 12 anos. Era a primeira vez que o menino ganharia dinheiro e poderia ir sozinho até a aldeia a fim de comprar para si o que quisesse. Sambo havia sonhado muito com esse dia. Pensava, pensava e não sabia que presente comprar. Talvez um livro! Mas ainda não tinha aprendido a ler. Numa tribo nativa da África é muito difícil aparecer uma professora. Então, talvez comprasse um brinquedo, daqueles que vira na casa de um menino, seu amigo. Sambo havia ganhado um bom dinheiro e queria comprar algo que pudesse guardar como lembrança daquele dia tão especial e feliz. Ele chegou à aldeia e começou a percorrer as casas de comércio, mas não encontrava nada que gostasse. Ele queria algo que fosse útil. Depois de caminhar por algum tempo, Sambo deparou-se com um objeto que nunca vira antes.

Figura 2 — Mas o que seria aquilo? Estava lá, exposto na loja; era a coisa mais estranha e curiosa que ele já vira. Seria brinquedo? Roupa? Para que serviria? Mas achou bonito! Então perguntou o nome daquilo.

— Guarda-chuva? — repetiu ele espantado quando lhe responderam. — Quer dizer que eu compro isso para guardar a chuva dentro?

O homem da loja riu.

— Não, rapazinho, você compra prá isso guardar você da chuva.

— Puxa, — pensou Sambo — quer dizer que, comprando isso, poderei andar na chuva sem me molhar?

Era muito bom pensar assim, pois quando chovia as crianças da tribo tinham que ficar nas ocas.

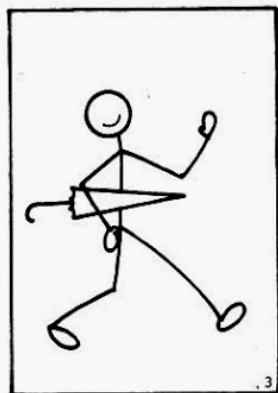



Figura 3 — Sambo ficou maravilhado e comprou o guarda-chuva.

— Vai ser um sucesso na tribo, pensou ele.

Foi caminhando para casa, pensando no dia em que poderia finalmente usar o seu presente. Olhando para o céu, viu várias nuvens escuras.

— Oba! — pensou ele — antes de chegar em casa poderei usá-lo. Sambo ficou felicíssimo. Não demorou muito e começaram a cair os tão esperados pingos de chuva. O menino sorria de contentamento.

— Pode chover, que agora eu não me molho — pensou ele. Que bom companheiro eu arrumei!

E ele olhava para seu guarda-chuva.

Figura 4 — Sambo caminhava e ia ficando molhado pela chuva.

— Epa, o homem da loja mentiu. Comprei isto e ainda estou me molhando.

Algumas pessoas passavam por ele e riam. Sambo pensou:

— Será que é assim que se usa? Não, acho que deve ser de outro jeito. Puxa, como sou burro!

Ele riu de si mesmo. Havia usado erradamente o guarda-chuva, mas agora sabia como usar.

Figura 5 — Sambo levantou o guarda-chuva acima de sua cabeça, pensando que agora tinha acertado. Vocês acham que agora ele acertou? Claro que não! Continuava errado. Imaginem só, ter uma coisa tão boa e útil e não saber usar! E Sambo foi ficando bravo. Além de se molhar, ainda riam mais dele. Já ia voltar à loja e brigar com o dono, quando uma bondosa senhora o chamou e lhe disse:

Figura 6 — "Não é assim, meu filho, deixe-me mostrar a você". E pegando o guarda-chuva de Sambo, ela o abriu. O menino levou um grande susto! Mas depois sorriu, satisfeito, agradeceu muito à senhora e continuou seguindo seu caminho.

⇨

BOLETIM MINISTERIAL

Área Ministerial da APEC - Cx. Postal 20244 - CEP 04038-990 - S. Paulo - SP

Nº 03 - Encarte de "O Evangelista de Crianças" - OUT / NOV / DEZ - 1993

DIA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO EM FAVOR DAS CRIANÇAS

17 de Novembro de 1993

A Aliança Pró Evangelização das Crianças atua hoje em 120 nações em todos os continentes. No dia 17 de novembro, todos os obreiros e cooperadores na evangelização das crianças estarão intercedendo junto ao Senhor em favor dos pequeninos.

Marque esta data em sua agenda e participe, também, fazendo suas súplicas ao Senhor. Se possível, compartilhe com outros irmãos em Cristo e com sua Igreja sobre este Dia Internacional de Oração em favor das crianças.

Anote os seguintes assuntos:

(1) Louvor ao Senhor pela abertura dos países do chamado mundo comunista.

(2) Louvor ao Senhor pelos obreiros que Ele tem levantado em todo o mundo.

(3) Pedir pelas crianças que sofrem com as conseqüências da guerra e da fome em tantos países: Iugoslávia (Bósnia), África do Sul, Somália, Angola, etc.

(4) Pedir pelas crianças do chamado Terceiro Mundo, que vivem em situação dramática, sem recursos nas áreas de educação, saúde, alimentação, etc.

(5) Pedir pelas crianças do chamado Primeiro Mundo, que vivem no mais extremo materialismo e secularismo, sem conhecerem a Palavra de Deus.

(6) Pedir pelas crianças marginalizadas.

(7) Pedir pelas crianças deficientes.

(8) Pedir pelos países fechados ao Evangelho, como: Egito, Sudão, Irã, Arábia Saudita, Marrocos e tantos outros do mundo islâmico.

⇨

(9) Pedir que o Senhor levante e envie mais obreiros para esta seara tão imensa que é a evangelização das crianças.

(10) Pedir que a APEC no Brasil tenha sabedoria e condições para ter programas de rádio e televisão para o alcance maior das crianças brasileiras.

NÚCLEOS DE ORAÇÃO

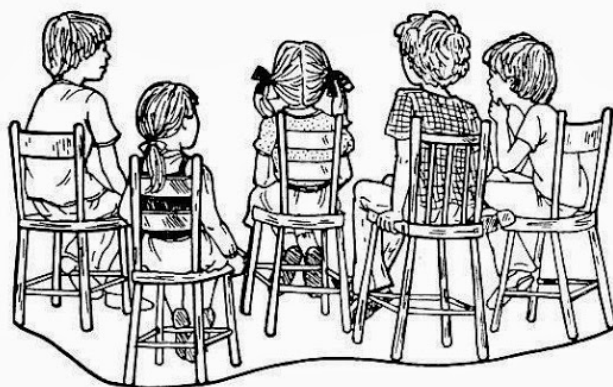
Dois a seis crentes, que uma vez por semana, durante dez a vinte minutos, se reúnem para orar pelas crianças e pelo trabalho da APEC, constituem-se num NÚCLEO DE ORAÇÃO em favor das crianças.

Estes núcleos recebem regularmente os assuntos de oração, e assim participam da obra missionária entre as crianças.

Orar pelas crianças e por sua salvação é um precioso ministério do qual você, também, pode participar.

Se desejar receber um prospecto sobre Núcleos de Oração, com maiores informações, é só escrever para Área Ministerial da APEC.

CAMPANHA EVANGELÍSTICA PARA CRIANÇAS

— Excelente oportunidade para as crianças crentes testemunharem e convidarem seus amiguinhos não crentes.

— Excelente oportunidade para semear, na vida das crianças que residem ao redor da Igreja, a semente incorruptível do Evangelho.

A Campanha é realizada, na maioria das vezes, em três dias consecutivos: sexta, sábado e domingo.

O programa da Campanha inclui: cânticos, atração especial (fantoches, ventríloquo, filme, etc.), mensagem bíblica evangelística ilustrada e aconselhamento aos decididos.

A Campanha exige que uma boa equipe seja formada na Igreja: diretor, intercessores, propagandistas, instrumentistas, recepcionistas, conselheiros, mensageiro, responsável pela atração especial, dirigente do programa, etc. É uma excelente oportunidade de mobilização da Igreja para a evangelização do bairro, alcançando as crianças.

Em 1994, sua Igreja não pode ficar sem esta programação.

1994 — ANO DAS CAMPANHAS EVANGELÍSTICAS.

A grande ênfase ministerial da APEC em 1994 será a realização de centenas de Campanhas Evangelísticas para Crianças em todo o Brasil.

Sua Igreja poderá colocar na agenda um final de semana do mês de outubro (mês da criança) e abrir as portas para as crianças do bairro. De março a setembro há tempo suficiente para que as pessoas sejam bem treinadas e participem da equipe.

A APEC está preparando lições especiais, em tamanho grande, para serem usadas neste ministério. Também está sendo preparado material para orientação e treinamento, bem como para divulgação.

1994 — ANO DAS CAMPANHAS EVANGELÍSTICAS PARA CRIANÇAS

Entre em contato com a APEC de seu Estado ou região, ou então escreva para Área Ministerial da APEC, solicitando maiores informações.

⇨

CLASSES DE BOAS NOVAS

A ênfase ministerial da APEC neste ano de 1993 tem sido as Classes de Boas Novas. Por todo o Brasil, muitos crentes têm aceitado este desafio e estão levando o Evangelho às crianças através destas Classes.

Se você tem uma Classe de Boas Novas em plena atividade, nós gostaríamos de saber. Envie-nos um relatório com as seguintes informações:

Seu nome ______________________

____

____

Seu endereço: ______________________

____

Local da classe: ______________________

____

Dia da classe: __________ Hora __________

Número de crianças que freqüentam: ______

____

Número de crianças que já aceitaram a Cristo: ______________________

Material que você tem usado ______________

____

____

Há quanto tempo tem a classe __________

____

Já recebemos relatórios de várias partes do Brasil, mas ainda falta o SEU!

No próximo BOLETIM MINISTERIAL publicaremos os dados de 1993, e faremos uma avaliação dos mesmos. Nosso levantamento será incompleto sem o SEU relatório. Envie-o hoje mesmo para Área Ministerial da APEC.

O SUSTENTO DA APEC

CREMOS que Deus sempre supre as necessidades financeiras de uma obra feita de acordo com Sua vontade.

CREMOS que Deus está interessado na salvação das crianças e que abençoa uma obra que se propõe a alcançar os pequeninos, suprindo as necessidades de seus obreiros.

PEDIMOS a Deus acerca de cada uma de nossas necessidades, certos de que Ele responde quando oramos com fé e de acordo com Sua vontade.

INFORMAMOS ao povo de Deus sobre as necessidades que existem, crendo ser isto justo e correto. Sabemos que Deus pode, se quiser, falar ao coração de Seus filhos sobre as necessidades que existem, antes da nossa informação. Cremos, também, que Deus pode falar ao coração quando as necessidades financeiras são mencionadas de uma maneira digna.

ASSEGURAMOS que qualquer oferta será usada no trabalho que Deus nos tem dado a fazer, de forma correta.

Sendo assim:

* A APEC é uma obra de fé.

* Cada missionário depende do Senhor e das contribuições do povo de Deus.

* Necessitamos de irmãos que se unam a nós no ministério da intercessão para que o Senhor supra todas as necessidades da obra e de seus missionários.

* Necessitamos do sustento financeiro de Deus, através do Seu povo.

* Todas as contribuições são registradas e são feitos os devidos recibos.

Investir na evangelização das crianças é um investimento que trará resultados eternos.

Adote um obreiro da APEC para interceder e contribuir. Entre em contato conosco, caso deseje maiores informações.

⇨

OBREIROS BRASILEIROS, SERVINDO A DEUS NA APEC:

São Paulo (SP) — Cx. Postal 20244 - 04038-990 - São Paulo
Vassilios e Ilona Constantinidis e família
Gilberto e Eneida Celeti e família
Maria Antonia A. de Lira
Eny Borges
Oralice de Souza Lima
Maria Elizabeth Gomes Soares
Sulamita Cardoso Negrão
Paulo e Ingrid Monteiro

Guarulhos (SP) — Cx. Postal 306 - 07111-970 - Guarulhos - SP
Jonas e Yara Cunha e família

São José dos Campos (SP) - Cx. Postal 576 - 12201-970 - S. J. Campos - SP
Alair Barbosa
Zilda Pereira da Silva

Sorocaba (SP) - R. Eugênio Leite da Cruz, 658 - 18017-020 - Sorocaba - SP
Marília Pícoli Marques

Belém (PA) - Cx. Postal 1645 - 67140-970 - Belém - PA
Natanael e Enedina Negrão e família
Celmi Ledo Rodrigues

Belo Horizonte (MG) - Cx. Postal 1042 - 30161-970 - Belo Horizonte - MG
José Altair e Enêida Barroso e família
Suzélia P. de Oliveira

Brasília (DF) - Cx. Postal 70727 - 70359-970 - Brasília - DF
Marco Lécio e Cláudia Marinho e família
Sinerma Calazans da Silva

Curitiba (PR) - Cx. Postal 449 - 80001-970 - Curitiba - PR
Ronaldo e Valdinéia Lara

Fortaleza (CE) - Cx. Postal 2654 - 60121-970 - Fortaleza - CE
Carlos e Eva Arndt

Goiânia (GO) - Cx. Postal 15110 - 74501-970 - Goiânia - GO
João Sérgio e Viviene de Souza e família

Porto Alegre (RS) - Cx. Postal 10650 - 90001-970 - P. Alegre - RS
Cláudio e Laudicéia Martinez

Recife (PE) - Cx. Postal 6061 - 52022-970 - Recife - PE
Abenildo e Jazi dos Santos e família

Rio de Janeiro (RJ) - Cx. Postal 1661 - 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Walter e Sueli Pinheiro e família
Oséas Sebastião de Melo
Solange Antonia Franke

Salvador (BA) - Cx. Postal 6376 - 40060-970 - Salvador - BA
Eliete Alves de Moraes

São Luis (MA) - Cx. Postal 448 - 65001- 970 - S. Luis - MA
Lucy Rosane R. Tadeu

Teresina (PI) - Cx. Postal 343 - 64001-970 - Teresina - PI
Tereza Nava Lima

Vitória (ES) - Cx. Postal 2303 - 29001-970 - Vitória - ES
Luivan e Dilzanir Scheidegger e família

PORTUGAL - Rua Rio de Baixo, lote 6, 1º dto. - Buarcos - Figueira da Foz - 3080 - Portugal
Maria Amélia Braga Barcelos.

Figura 7 — Agora, sim! Não caía uma gota sequer na sua cabeça! Sambo seguia para casa cantarolando, muito feliz mas também envergonhado por ter sido tão bobo. Alguma vez já aconteceu algo parecido com você? Você tinha algo, que era útil, mas não sabia usar? *(Deixe as crianças comentarem.)* Vocês sabiam que muitas vezes algumas crianças e também adultos agem do mesmo modo que Sambo? Têm algo muito mais útil que um guarda-chuva e não sabem usar. Você mesmo pode ter e não estar sabendo usar. Do que estou falando?

Figura 8 — Da Bíblia, a Palavra de Deus. Ela é a coisa mais útil que podemos ter, é um verdadeiro tesouro. E nós seremos muito tolos se não a usarmos. Você sabe como alguém não usa a Palavra de Deus? Primeiro, deixando de lê-la. É na Bíblia que encontramos o caminho de Deus para a salvação, que Ele nos oferece de graça, através de seu Filho Jesus. *(Leia Romanos 6:23. Professor, se há crianças não salvas em sua classe, explique o plano de salvação e faça um apelo.)* Depois que cremos em Jesus e O recebemos como Salvador, o Espírito Santo vem habitar em nós, e Ele nos ajuda a compreender o que lemos e a lembrar do que aprendemos (João 14:26). Se não lemos a Bíblia, não poderemos lembrar do que ela diz.

Em segundo lugar, não usamos a Palavra de Deus, quando não colocamos em prática o que aprendemos. O versículo que aprendemos hoje nos diz: *(Recapitular Salmos 119:130).* Se você tem ouvido a Palavra de Deus, mas continua mentindo, teimando, falando palavrão, desobedecendo a seus pais, brigando e fazendo tantas outras coisas, você não está usando o "entendimento" que essa Palavra pode lhe dar. Está desperdiçando esse tesouro tão útil que você tem. A Palavra de Deus, que é a verdade, pode fazer de você uma pessoa feliz, mas você precisa tê-la em sua vida e fazer o que ela manda. Você quer fazer isso agora mesmo? Peça ao Senhor Jesus que o ajude a ler e praticar diariamente o que Ele mesmo nos diz na Bíblia. *(Leve as crianças a orarem silenciosamente.)*

Encerre a lição cantando: CSPC vol. 3 nº 7.

A Palavra de meu Deus
Escondi bem dentro do coração
Para não pecar antes triunfar,
E ganhar um bom galardão. ❐

Eles estão por toda parte! Em livros, cadernos, revistas, filmes; em camisetas, chocolates, chicletes; em forma de tatuagens, figurinhas para colecionar, adesivos... Ufa! Parece uma ''febre''. São os dinossauros. É a ''dinossauromania''!
Mas será que esse é apenas mais um modismo passageiro? Qual será a dimensão do impacto desse modismo sobre nossas crianças? Você já refletiu sobre o que está por trás dessa ''febre''? Faça isso a partir deste interessante e atualíssimo artigo de Paul Taylor, publicado na revista Evangelizing Today's Child de setembro/outubro de 1989 — exatamente há 4 anos atrás! A tradução é de Amestuí A. Darakjian. .

DINOSSAUROS PODEM SER DINAMITE

Paul Taylor

À medida que se aproxima uma outra década, ao conduzir crianças a Cristo, você pode querer enfatizar a dinossauromania para levar as crianças à verdade.

Ao iniciarmos a década de 1990, os professores de crianças, mais do que nunca, vão ter algo em comum com os missionários em longínquas terras pagãs. Está se tornando cada vez mais comum encontrar, nas escolas públicas, estudantes tão ignorantes a respeito de Jesus Cristo, Adão e Eva e os eventos-chaves da história da humanidade quanto os nativos não alcançados da Nova Guiné. O conhecimento de Cristo tem sido sistematicamente eliminado das salas de aula, da administração, dos livros e revistas para crianças. Uma razão fundamental por que nestes dias o Evangelho cai em ouvidos surdos é a remoção da "religião" da nossa sociedade, combinada com a muito difundida crença na evolução.

Como o apóstolo Paulo abordou pessoas assim com as boas novas do Evangelho? Ele adaptou a sua apresentação, levando em conta a diferença fundamental dos conhecimentos anteriores delas, comparados com os dos judeus. Para os judeus, a mensagem da morte e ressurreição de Cristo era freqüentemente uma pedra de tropeço, um escândalo. Entretanto, era basicamente compreensível. Mas para os gregos (gentios), a história era completa loucura (1 Co 1:23). Por que os judeus e gregos consideravam a *mesma* mensagem de forma tão diferente?

A identidade e a natureza de Deus, Sua autoridade justa, a queda do homem no Paraíso por causa do pecado, etc., já eram familiares para os judeus. As bases do Evangelho já eram compreendidas. Mas os gregos não sabiam nada disto. Na verdade, geralmente criam na evolução. Assim, no Areópago, Paulo colocou esta base: Há um só criador de *todas* as coisas; Ele é Jesus Cristo. Ele fez o homem e Ele tem um plano para nós (At 17:23-26).

AS CRIANÇAS SÃO COMO OS GREGOS

Anos atrás, a maioria das culturas ocidentais era parecida com a dos judeus. Praticamente todos acreditavam no Criador e conheciam os fundamentos do cristianismo contidos no Velho Testamento. Nós éramos uma cultura judaico-cristã. Os evangelistas podiam vir e pregar a mensagem da cruz, e receber extraordinária resposta. *Mas houve uma mudança!* E poucos cristãos entendem o seu significado.

Ao entrarmos na década de 1990, o nosso sistema de educação está produzindo gerações de "gregos" - pessoas ignorantes das verdades fundamentais a respeito do seu Criador e do verdadeiro começo do homem.

O cristianismo está construído sobre o conhecimento básico encontrado em Gênesis. Mas esta base tem sido destruída pela sociedade ocidental. O homem se tornou um "animal altamente evoluído, criado por acaso a partir de uma partícula insignificante no universo". Os evolucionistas têm confundido milhões de pessoas com sua história da terra, radicalmente distorcida e reescrita.

A batalha nas mentes das crianças não vai começar quando forem mais velhas. *Vai começar agora mesmo!* A maioria das crianças acredita no que lê nos livros sobre dinossauros. E evolucionistas poderosos estão ativamente engajados em fazer com que a evolução seja ainda mais enfatizada nas escolas públicas, começando na pré-escola.

A evolução é a convicção fundamental das influências que vão ser dominantes durante a década da 1990: o Humanismo Secular, o movimento Nova Era, o Sistema de Transmissão Pública (Rádio, TV), o Sistema Americano de Educação Pública, a Teologia da Libertação e o Comunismo. Os resultados podem ser trágicos.

COMO A MAIORIA DAS CRIANÇAS ABSORVE AS CRENÇAS EVOLUCIONISTAS ?

Através do seu interesse aparentemente inofensivo em dinossauros, as crianças são instruídas com todas as bases do evolucionismo. As crianças gostam de dinossauros! Mas aí está o perigo. Os dinossauros têm sido amplamente utilizados por educadores e pela mídia para convencer as crianças de concepções incrivelmente errôneas. Como resultado, as crianças comumente acreditam, por exemplo, que a terra durante milhões de anos foi dominada por "lagartos" de todos os tamanhos. Elas acreditam que espécies totalmente novas de animais têm vindo à existência através dos séculos, e que a vida está evoluindo em outros planetas. A maioria das crianças tem ficado *muito confusa* a respeito da verdadeira história do mundo.

Como é que as crianças vão encaixar estas idéias com a Bíblia? A tarefa é impossível. Ponto por ponto, a Evolução e a Bíblia são diametralmente opostas. Como na parábola do semeador e a semente, é nosso dever preparar adequadamente o "solo", que é o coração das crianças. A semente do Evangelho muitas vezes é estrangulada pelas ervas daninhas e as pedras das crenças evolucionistas, porque alguém falhou no fornecimento dos fatos que as crianças desesperadamente necessitam para pôr fim às suas confusões.

⇨

UM PLANO SIMPLES PARA O SUCESSO

As pessoas envolvidas no alcance das crianças precisam construir uma base firme de conhecimento da história bíblica sobre a qual é baseado o Cristianismo. Especialmente importantes são os 11 primeiros capítulos de Gênesis, que contêm quatro dos "cinco eventos mais abrangentes da história" (veja abaixo). E também, as crianças precisam estar supridas com uma evidência contra a evolução. Substitua as decepções dos evolucionistas pelas verdades bíblicas e científicas sobre história e dinossauros.

Não pense que as crianças já entendem as implicações do Gênesis, ou que elas se lembram corretamente das histórias. Cada vez mais achamos que não. Comece do começo do Gênesis e explique os eventos passo a passo.

Se uma pessoa desconhece o conteúdo das partes-chaves do Gênesis, então a história do nascimento, morte e ressurreição de Jesus fará pouco sentido. Sem os reais Adão e Eva que caíram em pecado, o homem não tem necessidade de um Salvador. E se não dermos às crianças razões concretas para crerem na veracidade do Gênesis, elas serão vulneráveis aos ataques dos evolucionistas e teólogos liberais.

IDÉIAS PRÁTICAS

TÓPICOS PARA DISCUSSÃO. Com qualquer uma das seguintes idéias, você pode usar a fascinação natural das crianças por dinossauros para direcioná-las ao seu Criador.

— Apresentando o Criador Jesus Cristo (Gênesis caps. 1 e 2, e João 1:1-14). É importante ensinar que, porque Cristo nos fez, nós pertencemos a Ele. Ele tem o direito de nos dizer o que fazer e como viver. Este é um ponto básico e importante que muitos não compreendem. Também, mostre que ninguém é mais sábio e amoroso do que Ele. Em outras palavras: Deus é nosso Chefe, quer gostemos quer não. Mas que grande Chefe temos!

— Paraíso original. Muitas crianças e adultos culpam a Deus, erroneamente, pela desolação e sofrimento do nosso mundo. Mas quando Deus entregou este mundo ao homem, era o lugar mais agradável, tran-

---

Em toda a Bíblia encontramos oposição à idéia da evolução. Abaixo estão alistados vários versículos que você pode usar em seu ensino sobre o assunto. Experimente as idéias a seguir, e "crie" outras você mesmo.

— Escolha cinco a dez versículos para diversas competições durante o ano. Escreva-os em cartazes de diferentes formatos para variar os exercícios: estrelas, folhas, peixes, flores, etc. Tire as referências de uma sacola ou caixa e coloque no quadro ou flanelógrafo. Ensine algo interessante sobre a parte da criação que você está usando em cada exercício.

— Dê um prêmio especial — um passeio no zoológico, um acampamento de uma noite, ou um piquenique com caminhada — para cada criança que memorizar os oito primeiros versículos da lista abaixo.

— Divida a classe em pequenos grupos e dê a cada grupo três a cinco versículos. Veja quantos fatos diferentes a respeito do Criador eles podem encontrar. Mande-os compartilhar com a classe e anote no quadro de giz ou num cartaz. Faça um grande mural: deixe que cada criança escolha um dos ítens e represente-o com um desenho apropriado, que será colocado no mural.

1 — Gênesis 1:1
2 — Salmos 121:2
3 — Isaías 45:12
4 — Isaías 45:18
5 — Jeremias 51:15
6 — João 1:1-3
7 — Hebreus 11:3
8 — Apocalipse 4:11
9 — Êxodo 20:11
10 — 1 Crônicas 16:26
11 — Neemias 9:6
12 — Salmos 8:4,5
13 — Salmos 33:6,9
14 — Salmos 102:25
15 — Salmos 104:24,30
16 — Salmos 148:4,5
17 — Isaías 40:28
18 — Isaías 44:24
19 — Amós 4:13
20 — Atos 4:24
21 — Atos 17:24,25
22 — Hebreus 1:10

por Deborah Ritchie
Adaptado.

qüilo e bonito. Não havia predadores (os animais e o homem eram todos vegetarianos — Gn 1:29,30). Toda degeneração é devida ao pecado do homem. Deus promete restaurar um dia os céus e a terra; os animais serão novamente inofensivos (Is 11:6-9).

— Os cinco eventos mais abrangentes da história: (1) A Criação. (2) A queda do homem no pecado e a maldição de Deus. (3) O dilúvio. (4) A maldição das línguas diversas na Torre de Babel. (5) A vinda de Cristo à terra (Sua vida, morte e ressurreição). Cada um destes eventos afetou cada ser humano do planeta, e continua até hoje. Porém, poucas crianças têm conhecimento disto, e poucas compreendem exatamente seu significado. Reconte o fluxo básico da história do ponto de vista bíblico. Enfatize que a Bíblia é o registro escrito fornecido pela única pessoa que verdadeiramente estava lá desde o começo — o Criador. Nenhum cientista ou escritor de livro escolar estava lá; somente Deus está na posição de nos contar o que realmente aconteceu.

— Use os dinossauros para glorificar o nosso Criador. "Contempla agora o hipopótamo, que eu criei contigo... Ele é obra-prima dos feitos de Deus" (Jó 40:15,19 - E.R.A.B.); "Contempla agora o beemote, que eu fiz contigo... Ele é obra-prima dos caminhos de Deus" (Jó 40:15,19 - E.R.C.). O hipopótamo ou beemote, descrito em Jó 40, se enquadra perfeitamente na descrição de um dinossauro grande, de cauda longa, do tipo "brontossauro". Saliente que Deus criou estes e outros grandes animais para admiração e prazer do homem. Jesus é mais forte do que qualquer dinossauro.

— "Você tem um propósito". Mostre às crianças que Deus tinha um propósito ao criar os dinossauros (veja The Great Dinosaur Mystery, Films for Christ, pgs. 20, 56, 61) (*). Mostre que Ele tem um propósito também para a vida de cada criança.

— Explique como os dinossauros e outros animais extintos se encaixam com a história bíblica. Muitos morreram no dilúvio. Certamente Noé colocou alguns representantes na arca. Jó viu um (hipopótamo ou beemote, Jó 40). Como todas as criaturas, os dinossauros se degeneraram um pouco da maneira que Deus originalmente os criou. Os dinossauros tornaram-se extintos por causa do pecado do homem (os resultados do julgamento que era o dilúvio, mais o descuido do homem).

— O pecado inevitavelmente traz dor e castigo. As crianças devem ser alertadas constantemente das conseqüências do pecado. Exemplos do Gênesis para usar: A origem da morte, a origem das ervas daninhas, o julgamento do mundo pré-dilúvio; os dinossauros e outros fósseis são

(*) Não disponível em português (N. da R.). Veja no final deste artigo Leituras Complementares

⇨

lembretes do castigo de Deus, enviando o dilúvio, devido aos terríveis pecados dos homens.

REUNIÕES ESPECIAIS. Planeje o "Dia da Criação" ou o "Dia do Dinossauro". Tais eventos provaram ser uma boa maneira de atrair as crianças. Apresente um filme. Conte a história do Gênesis (caps. 1-11). Forneça lanche e material para visuais que ensinem, e repita os conceitos importantes relacionados ao assunto (veja abaixo).

VISUAIS. (A) Recorte e cole figuras de vários animais com dinossauros num mural, ou em folhas individuais. (B) Faça uma maquete (exemplo: o mundo pré-dilúvio — exuberante, sem chuva, névoa vinda do solo, grande variedade de animais, homens maus que Deus teve que castigar). (C) Móbiles. (D) Decoração de janelas. (E) Faça seu próprio mini-museu.

PROBLEMAS A SEREM EVITADOS

— Evite referir-se aos dinossauros, mamutes, etc., como sendo animais "pré-históricos". Isto é um falso conceito evolucionista. A história começou com Adão e nenhum animal é pré-histórico. *Todos* viveram durante a história da humanidade.

— Evite descrever os dinossauros como sendo um problema para os cristãos. Pelo contrário, apresente-os positivamente.

— Evite figuras de dinossauros pintados como se fossem maus e ameaçadores. Este conceito na verdade faz parte da teoria da evolução e não é necessariamente um fato.

— Mantenha um cepticismo sadio para com a maioria dos "fatos" que você lê nos livros evolucionistas sobre dinossauros. Desperte um senso de cautela nas crianças, a fim de que elas não acreditem em tudo que lêem.

— Quando escolher posters sobre dinossauros ou outras figuras para exposição, evite aquelas que apresentem cenários cheios de dinossauros, excluindo outras criaturas. Isto contribue para reforçar a mentira evolucionista, ou seja, a existência de uma Era dos Répteis. Os cenários devem mostrar uma variedade de criaturas numa média normal. Deixe que as crianças vejam os dinossauros desta maneira. (Um poster assim pode ser encontrado no Master Books, "The Dinosaur Mystery Poster".) (*) Evite cenas que promovam conceitos evolucionistas. ❐

(*) Não disponível no Brasil (N. da R.)

LEITURAS COMPLEMENTARES

Prezado leitor, o presente artigo, por tratar-se de tradução, menciona literatura não disponível em português: Entretanto, recomendamos aos interessados os seguintes livros:

PARA CRIANÇAS

O MISTÉRIO DOS DINOSSAUROS — Uma abordagem bíblica para crianças, seus pais e seus professores, por Norma A. Whitcomb, Editora FIEL, Caixa Postal 81 — São José dos Campos, SP — 12201-970.

PARA ADULTOS

CRIAÇÃO OU EVOLUÇÃO, por Henry Morris, Editora FIEL, end. acima.
NO PRINCÍPIO..., prof. E.H.Andrews, Editora FIEL, end. acima.
CRIAÇÃO — A resposta bíblica para jovens, por Kenneth N. Taylor, Editora Mundo Cristão, Caixa Postal 9500 — S. Paulo, SP - 01065-970
EVOLUÇÃO — A resposta bíblica para jovens, por Kenneth N. Taylor, Editora Mundo Cristão, end. acima.
QUESTÕES DE CIÊNCIA E FÉ, por J.N. Hawthorne, ABU Editora, Caixa Postal 30505 — S. Paulo, SP - 01000.
DARWIN E SUA MACACADA, por Harold Hill, Editora VIDA, Av. Liberdade, 902 - S. Paulo, SP - 01502-001.
A EVOLUÇÃO É IMPOSSÍVEL, por Pr. Gérson Rocha, AIMI, Caixa Postal 57055 — S. Paulo, SP — 04093-970.
ORIGENS — Do universo e da vida, por Prof. Christiano P. da Silva Neto, apostila, ABPC — Associação Brasileira de Pesquisa da Criação, Caixa Postal 3511 — B. Horizonte, MG 30112-970.

FESTA DO ELEFANTE

Eneida R. Celeti

Aproveite o mês de outubro, mês da criança, ou programe em outra data à sua escolha, uma reunião alegre para as crianças na Igreja. Ou ainda, use esta idéia numa festa de aniversário. Em lugar de falar de dinossauros, que não existem mais, leve as crianças a conhecerem, brincando, um pouco mais sobre o simpático elefante.

PROGRAMA:

Cântico "Foi Deus quem criou"
Memorização — 1 Coríntios 10:31 b
Lição — O Elefante
Brincadeira

PREPARATIVOS:

A) Cântico: Visualize o cântico ao lado para facilitar ensiná-lo às crianças. A música encontra-se na última capa da revista. A última estrofe foi acrescentada, não consta do cântico original.

Que belezinha o caracol
Leva a casinha nas costas!
E o canguru, que graça, então!
Leva o filhinho no bolso!

Coro: Tudo foi Deus, Deus quem criou;
Tudo foi Deus que preparou.
Tudo Ele fez com uma função
E em suas obras se alegra!

O elefante, tão grandão,
Gosta de estar bem limpinho,
Não briga com os outros, não,
Trabalha bem direitinho!

B) Memorização: Visualize o versículo num cartaz com formato de elefante. "Fazei tudo para a glória de Deus." 1 Coríntios 10:31 b.

C) Lição: 1 — Prepare 10 retângulos de ⇨

cartolina, de aproximadamente 40 cm x 10 cm (ou a seu critério, dependendo do número de crianças), e escreva em cada um deles uma das seguintes palavras: Propósito, Plano, Proteção, Segurança, Paz, Igreja, Bíblia, Servir, Agradecer, Crer. Estes retângulos serão apresentados durante a lição, um a um.

Planeje como vai apresentá-los: colocando-os no flanelógrafo (podem ser presos com alfinetes), colando numa folha de papel grande que estará presa na parede, colando no quadro de giz, etc.

2 — Prepare um elefante bem grande, conforme modelo. Faça-o em papel cartão cinza, ou melhor ainda em isopor. Pinte-o e acrescente os detalhes (olhos, etc.). O rabinho deve ser removível

D) Brincadeira: Prepare vários rabinhos de elefante feitos de lã ou outro material. Utilizando o mesmo elefante da lição, faça com que as crianças, com os olhos vendados, tentem colocar o rabinho do elefante no lugar certo, prendendo no isopor com um alfinete.

LIÇÃO (Baseada numa sugestão da APEC de Dellaware, E.U.A., traduzida por Norma M. Sweeney e adaptada por Eneida R. Celeti).

1. Deus criou tudo com um propósito (Pv. 16:4 a). O caracol carrega sua casinha nas costas, o canguru carrega o filhotinho no bolso. Os elefantes são grandes, Deus os fez com um propósito. Assim é conosco. Deus nos fez com um propósito, termos comunhão com Ele, amizade, sermos seus amigos.

2. Os elefantes podem ter várias responsabilidades: carregam lenha, são usados pelos caçadores para caçar tigres. Deus não espera que uma abelha faça o trabalho de um elefante, ou vice-versa. Alguns meninos e meninas querem fazer coisas que não são capazes de fazer. Deus tem um plano para cada um. Por exemplo: Você certamente não pode ir ao emprego do papai e fazer o trabalho dele. Ou da mamãe. Mas pode cooperar em casa, conservando suas coisas em ordem. E pode, desse modo, estar servindo ao Senhor (Ec 9:10).

3. Os elefantes encontram proteção no meio das árvores e do capim alto. Nós, também, precisamos ficar perto do Senhor, pois ali estamos protegidos do mal e de pecar (Pv 18:10).

4. Um elefante tem cautela, cuidado. Quando está atravessando uma ponte, ele coloca um pé de cada vez, para saber se está segura. Em Pv 4:26 diz que devemos pensar no caminho dos nossos pés. Vamos pedir ao Senhor Jesus que nos mostre caminhos seguros para andar.

5. Um elefante é pacífico. Ele não briga, senão em condições fora do normal. A Bíblia nos diz em Romanos 12:18,19 que devemos procurar viver em paz com todos.

⇨

6. Os elefantes gostam de estar juntos. Os pequenos gostam de colocar as trombas ao redor um do outro. Um bebê elefante foi deixado num trem para passar a noite. Ele chorou até que os outros o ouvissem. Eles quebraram o vagão do trem e libertaram o bebê elefante. Devemos aprender a apreciar a companhia dos outros cristãos na Igreja, pois nos ajuda a ficarmos firmes na vida cristã (Hb 10:25).

7. Os elefantes gostam de água. Eles tomam banho diariamente. A Bíblia é como água. Ela nos limpa e nos refresca quando a lemos. Devemos fazer isto diariamente (Salmos 119:9).

8. Os elefantes são treinados, usando-se um pau. O treinador usa um pequeno pau que parece um cajado. Ele coloca o pau no ouvido do elefante, para o elefante saber o que deve fazer. A Bíblia é o nosso "Pau do Treinador" para nos dizer o que devemos fazer. Ela nos fala de crianças que usaram suas mãos, pés, boca e ouvidos para o Senhor Jesus.

a) O menino usou as mãos para dar a merenda — João 6:12.

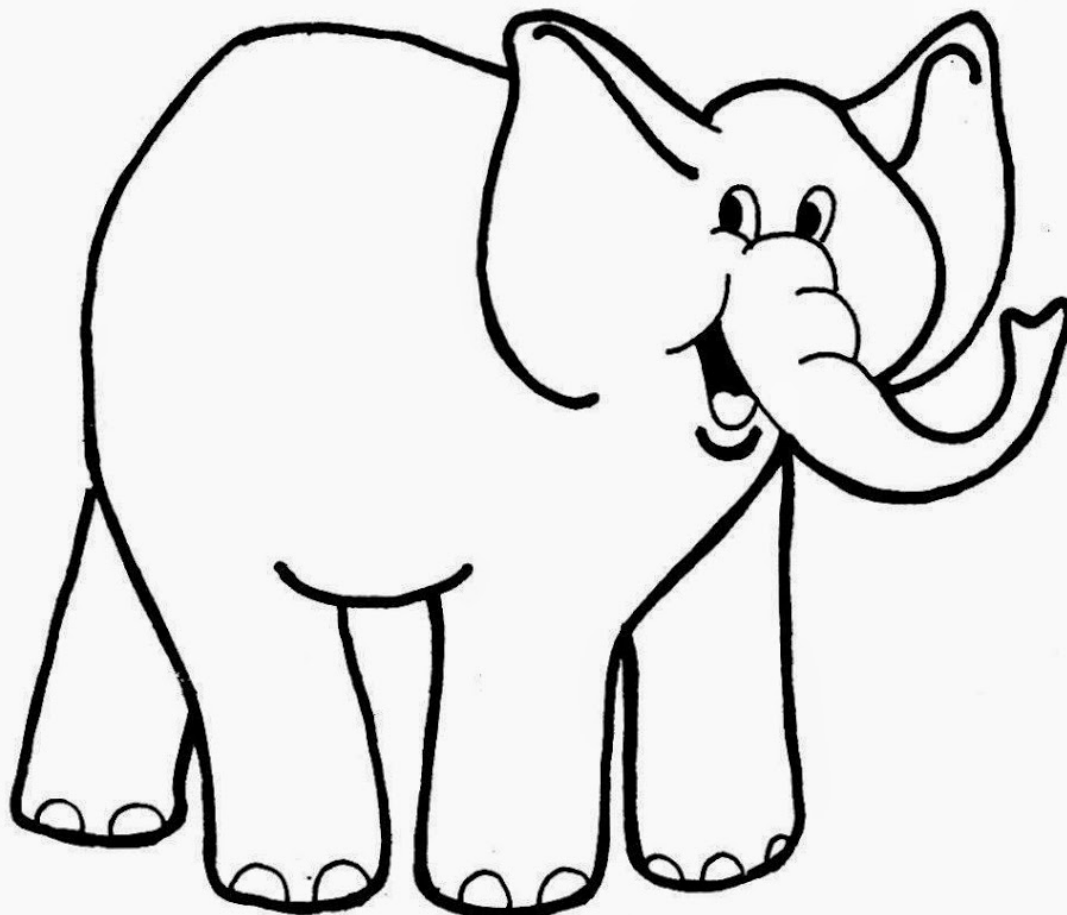
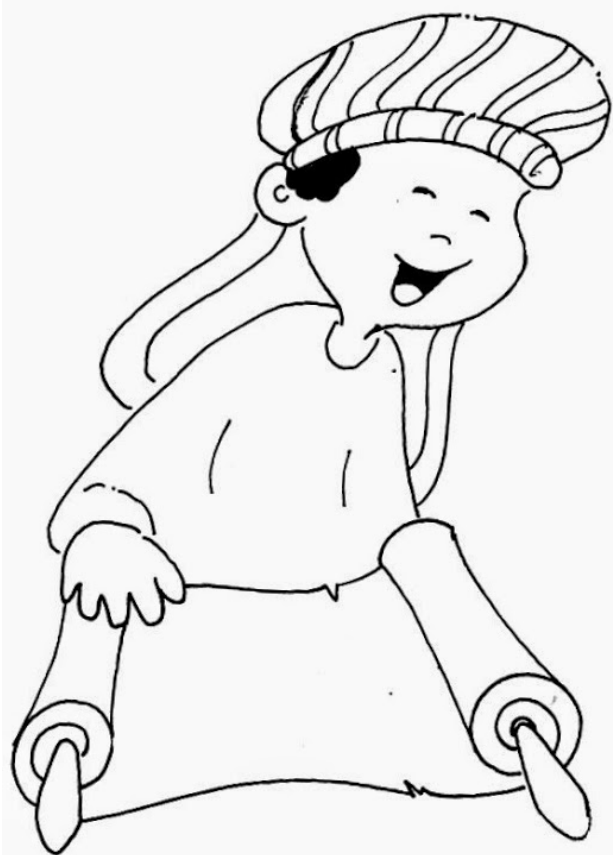
b) A menina usou a boca para contar — 2 Reis 5:1-3.

c) Os filhos da viúva usaram os pés para buscar as vasilhas — 2 Reis 4:5.

d) Miriã usou os seus olhos para vigiar o cestinho — Êxodo 2:1-10.

e) Samuel usou os seus ouvidos para ouvir o chamado de Deus — 1 Samuel 3:1-10.

9. Um elefante tem uma boa memória. Ele lembra o bem e o mal durante muitos anos. Devemos nos lembrar de todas as coisas boas que Deus tem feito. Ele nos deu nossa família, nos dá alimento, roupas, nos criou perfeitos, capazes de ver, ouvir, estudar e aprender muitas coisas. Mas o mais importante é que Ele enviou Jesus, o Seu Filho, para ser o nosso Salvador. *(Explique o plano de salvação.)*

10. Os elefantes podem fazer grandes serviços. Assim é com meninos e meninas depois de receberem o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador. *(Faça o apelo.)* ❐

A Bíblia, a Palavra de Deus

Olá, amiguinho!

No segundo domingo de dezembro, comemora-se o Dia da Bíblia. Na Bíblia encontramos muitos nomes diferentes para "Bíblia". Ela é chamada de PALAVRA, LEI, ESCRITURA, etc. Também encontramos que a Palavra de Deus é PERFEITA, FIEL, PURÍSSIMA, etc.

No Caça-palavras ao lado, estão 12 nomes pelos quais a Bíblia chama a si mesma, e 14 qualidades de Palavras de Deus, conforme encontramos nos Salmos 19 e 119 e em 2 Timóteo cap. 3.

As palavras estão na horizontal, vertical, de trás para frente e de baixo para cima.

Quando terminar, memorize ao menos um dos versículos relacionados abaixo. Bom divertimento.

A LEI do Senhor é PERFEITA.*(Sl 19:7)*

O TESTEMUNHO do Senhor é FIEL. *(Sl 19:7)*

Os PRECEITOS do Senhor são RETOS. *(Sl. 19:8)*

O MANDAMENTO do Senhor é PURO. *(Sl 19:8)*

Os JUÍZOS do Senhor são VERDADEIROS. *(Sl 19:9)*

Os teus juízos são BONS. *(Sl 119:39)*

Os teus juízos são JUSTOS. *(Sl. 119:75)*

O teu mandamento é ILIMITADO. *(Sl 119:96)*

ADMIRÁVEIS são os teus TESTEMUNHOS. *(Sl 119:129)*

PURÍSSIMA é a tua PALAVRA. *(Sl119:140)*

Quão DOCES são as tuas PALAVRAS. *(Sl 119:103)*

Ensina-me os teus DECRETOS. *(Sl 119:26,64,68,124,135)*

Quanto às tuas PRESCRIÇÕES... as estabeleceste para sempre. *(Sl 119:152)*

As SAGRADAS LETRAS... podem tornar-te sábio para a salvação. (2 Tm 3:15)

Toda ESCRITURA é INSPIRADA por Deus e ÚTIL...(2 Tm 3:16)

⇨

DECRETOS
ESCRITURA
JUÍZOS
LEI
LETRAS
MANDAMENTO

PALAVRA
PALAVRAS
PRECEITOS
PRESCRIÇÕES
TESTEMUNHO
TESTEMUNHOS

ADMIRÁVEIS
BONS
DOCES
FIEL
ILIMITADO
INSPIRADA
JUSTOS

PERFEITA
PURÍSSIMA
PURO
RETOS
SAGRADAS
ÚTIL
VERDADEIROS

Índia: O País dos Grandes Desafios

Vassilios Constantinidis

"Erguei os vossos olhos e vede os campos."

João 4:35

No último mês de maio, durante a reunião dos representantes dos países onde o trabalho da APEC é autônomo*, tive o privilégio de conhecer Prabu Joshua, diretor nacional da APEC na Índia. Seu testemunho e, principalmente, seu relatório me incomodaram.

Com uma população de 900 milhões de habitantes, a Índia é o segundo país mais populoso do mundo. A expectativa é de que, no ano 2000, totalizem um bilhão de pessoas.

Sr. Stephen Bennie, servindo em Bangalore, Índia, é o missionário que será sustentado pela APEC do Brasil, por três anos.

A Índia tem hoje 400 milhões de crianças abaixo de 15 anos, e é um dos países com a maior cifra de nascimentos no mundo: diariamente nascem 44.640 crianças na Índia.

A APEC na Índia é uma obra nacional, com sede própria e todos os obreiros nacionais. Joshua contou que a APEC tem 40 obreiros de tempo integral, sustentados totalmente pela Índia. Estes dados fizeram-me calcular mentalmente: cada obreiro teria a responsabilidade de alcançar 10 milhões de crianças!

Mas o que mais me impressionou foi quando ele contou que no último Instituto de Liderança, realizado pela APEC na cidade de Charal-Kunnu, estado de Kerala, Índia, tiveram 52 alunos e, destes, 28 se ofereceram para servir de tempo integral na APEC; entretanto, todos foram rejeitados por falta de sustento financeiro. Prabu Joshua lançou, aos países autônomos presentes à reunião, um desafio: que cada país adotasse um novo candidato como obreiro, por três anos.

O sustento de um obreiro na Índia está calculado em US$ 100.00 mensais. Aproximadamente CR$ 13.000,00.

A Comissão de Finanças da APEC do Brasil aprovou o envio, por três anos, de 100 dólares mensais para o sustento de um novo obreiro, a partir de setembro.

Não há dúvida de que poderíamos fazer muito mais se Igrejas e irmãos no Brasil contribuíssem para este projeto missionário, a fim de cooperarmos no alcance de um maior número de crianças, no País dos Grandes Desafios, a Índia!

Se o irmão deseja receber mais informações sobre o Projeto Índia, ou quer participar enviando sua oferta, dirija-se à APEC, pessoalmente, pelo telefone (011) 575-3353, ou escrevendo para a Caixa Postal 20244 — São Paulo, SP — 04038-990.

"Erguei os vossos olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa." ❐

---

* País autônomo é aquele em que o trabalho da APEC tem direção, expansão e sustento próprios.

"Ainda tenho um"

Esther Duarte Costa

Estava na hora de fazer as compras do mês. Dona Dorcina verificou sua despensa e concluiu que ainda tinha alguns mantimentos intactos. Pensou nos missionários conhecidos. Seria uma boa dávida para eles. E, concretizando seu pensamento, juntou toda a sobra do mês anterior e entregou-a à esposa do pastor — dona Madalena — para fazer a distribuição.

Com bastante alegria, dona Madalena a recebeu e logo estava ligando para a primeira pessoa de sua lista de missionários — o Abmael.

— Alô, Abmael. Estou aqui com alguns mantimentos para serem doados aos obreiros da APEC. Você gostaria de receber uns... (e mencionou alguns produtos da cesta básica).

— Obrigado pelo interesse, dona Madalena, mas ainda tenho um... Dê a outra pessoa que tenha mais necessidade.

Dona Madalena falou com o próximo missionário de sua lista, o Paulinho.

— Olá, Paulinho. Tenho algumas coisas aqui para vocês da APEC. Você gostaria de receber umas latas de... (e mencionou alguns produtos).

— Muito obrigado, dona Madalena, mas ainda temos uma. Dê a outra pessoa que precise mais do que nós.

E lá estava novamente dona Madalena, muito admirada, ligando para outra pessoa.

— Olá, Beth, como vai? Estou com alguns produtos da cesta básica para os missionários e queria lhe oferecer um quilo de ... (citou o mantimento).

— Fico-lhe muito agradecida, dona Madalena, mas eu ainda tenho um... Pode dar para outra pessoa que esteja precisando mais.

Dona Madalena, a esta altura, já estava deslumbrada. Nunca vira tanto desprendimento e amor de uns para com outros. Era maravilhoso o que estava acontecendo. Como todos estavam gratos a Deus porque **ainda tinham um** e isto bastava para o momento!

Mas ainda faltava uma pessoa na sua lista.

— Alô, Sulamita, como vai? — cumprimentou-a dona Madalena.

E como das vezes anteriores, mencionou o motivo de seu telefonema.

⇨

E a resposta foi a mesma:

— Muito obrigada, minha irmã, mas eu ainda tenho um e estou saindo para a temporada no Acampamento Boas Novas.

Dona Madalena ainda insistiu:

— Você pode guardar para o próximo mês. Não vai estragar...

— Eu sei — respondeu Sulamita — mas para o próximo mês Deus proverá. Dê a outra pessoa que precise mais.

E foi assim que dona Madalena se viu com a cesta básica inteirinha, porque todos os missionários a quem tinha telefonado **ainda tinham um.**

E agora, o que fazer? Logo lhe veio a idéia: vender os mantimentos e enviar o dinheiro para outros missionários. E foi exatamente o que ela fez; e com o dinheiro obtido, enviou uma boa oferta para Marco Lécio e Cláudia, obreiros da APEC em Brasília, que têm dois filhinhos e esperam o terceiro.

Finalmente, dona Madalena encontrou a solução para a sua tarefa e aprendeu uma lição de amor.

Será que o mundo está vendo *esse amor*, também, em você? Essa é a marca do verdadeiro seguidor de Jesus, conforme Ele mesmo afirmou em João 13:35 — *"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, ,se tiverdes amor uns aos outros."* ❐

NOTA: Esta experiência foi escrita e publicada a pedido de dona Madalena Constantinidis, que a viveu intensamente.

E Jesus chamou uma criancinha até Ele — Mateus 18:2

(Extraído)

O médico estava sentado confortavelmente diante de sua lareira, agradecido a Deus por essa oportunidade de estar com a família. Agradecido, também, porque não tinha que sair na chuva. Alguém bateu na porta. Era uma pobre viúva, que morava a mais de oito quilômetros dali, e que demonstrava, pela aparência, que tinha andado por todo o caminho.

— Meu garoto, disse ela quase chorando — meu Davi. Ele está terrivelmente doente.

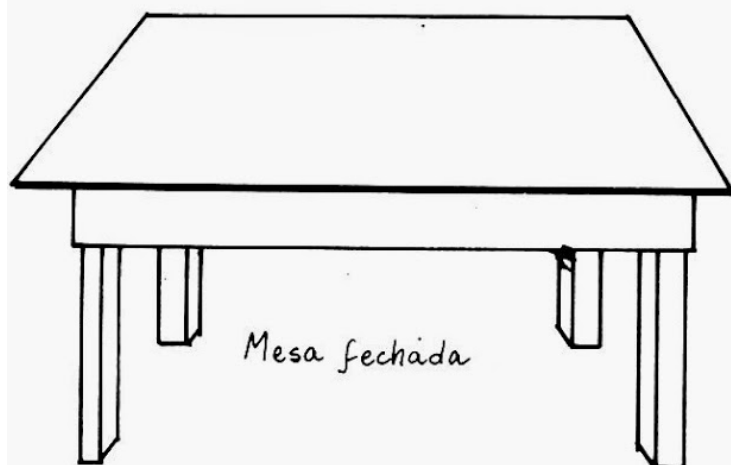
Justamente numa noite daquelas! Certamente aquela criança devia estar crescendo numa vida de pobreza e miséria. Se o doutor pensava em dinheiro, ele sabia que aquela visita se constituía numa perda. Mas o médico amou a criança. Ele tinha um forte sentimento de dever. E então ele foi. A vida de Davi foi salva, e ele cresceu para se tornar Davi Lloyd George. O médico, olhando para trás, para aquela noite em que ele havia enfrentado uma longa caminhada debaixo da forte chuva, disse:

— Eu nunca imaginei que, salvando a vida daquela criança, eu estaria salvando a vida do futuro primeiro ministro da Inglaterra!

Nem nós sabemos quais serão os resultados para o tempo e a eternidade, quando alcançamos crianças para Cristo.

Quão amável era o Salvador para ordenar que acolhessem as crianças! Mas há milhares que nunca ouviram Seu nome, nunca leram a Bíblia e não sabem que o Salvador disse: — Tragam as crianças até Mim!

MESA DE AREIA

Sueli Pinheiro

Uma ferramenta muito útil para o professor da classe de maternal ou principiantes (pré-escolares) é a mesa de areia. Ela permite apresentar as lições com mais realidade para seus pequeninos alunos, e eles podem também participar, manuseando os personagens da lição. Na hora da revisão, eles mesmos podem contar a história, o que contribui grandemente para a fixação do ensino.

Que tal contar-lhes a maravilhosa história do Natal desse modo? Mãos à obra.

INSTRUÇÕES

— A mesa pode ser confeccionada em madeira nas medidas sugeridas, com dobradiças na tampa para abrir no momento em que for usar.

— Pode-se ainda simplificar, usando uma caixa de papelão ou um tabuleiro de bolo.

— Areia de praia é melhor, se for possível.

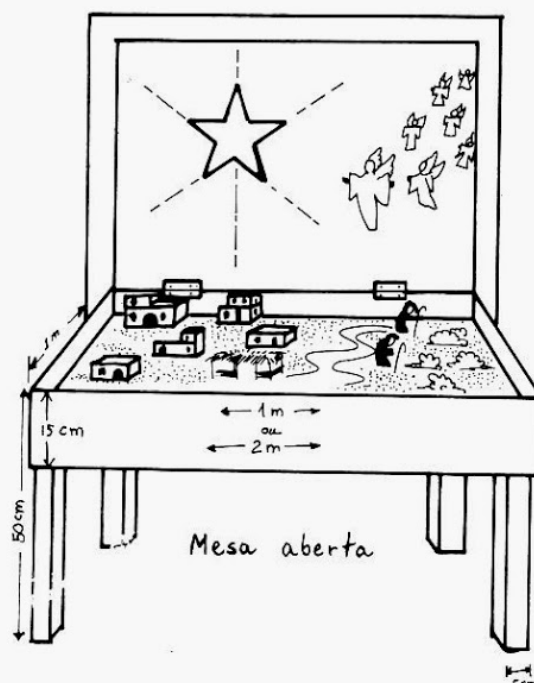
— A areia deve estar úmida no momento da lição para evitar que se esparrame pela sala ou nos olhos das crianças.

— Para fazer as casinhas, use caixinhas de remédio ou de sapato infantil, forradas com papel dobradura ou papel espelho. Use caneta hidrocor para fazer portas e janelas.

— Matinho de verdade pode enfeitar o caminho.

— Faça ovelhinhas de algodão e outros animais recortados em papel cartão, etc.

— Pastores e outros personagens podem ser desenhados em papel cartão, ou vestir bonecos de plástico.

— Aproveita-se a tampa da mesa (quando está aberta) para cenário de fundo que pode ser trocado a cada lição. ❐

Foi Deus quem criou

De "LOUVO AO SENHOR" Nº 36

2

As borboletas! — Quanta cor!
E o beija-flor, como é lindo!
Olhe o leão, que juba tem!
Como é curiosa a girafa!

3

Tantos bichinhos!... Quantos são?...
Quanto animal esquisito!
Que maravilha a criação,
Tudo é certinho e bem feito!

4

Como são lindos os nenês!
Que perfeição nosso corpo —
Tudo funciona sem parar!
Que maravilha tão grande!

Coro 2 (final)

Foi nosso Deus que nos criou;
Ele nos fez e nos amou!
Deu-nos Jesus, prá nos salvar!
Quer que moremos com Ele!